UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE TEATRO

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro • CNPJ 34.023.077/0001-07
Avenida Pasteur, 436 - fundos / Bloco III / 5º andar • Rio de Janeiro, RJ • 22.290-240
+55 21 2542 2417 • cla_et@unirio.br • www.unirio.br/cla/escoladeteatro

PLANO DE CURSO PERÍODO EXCEPCIONAL 2020/2 (GRADUAÇÃO - ESCOLA DE TEATRO)

Disciplina: **Atuação IV**			
Código: **AIT0085**	Turma: **A e B**	Nº de vagas: **Máximo de 15 alunos por turma**	Carga horária:(1) **90 horas por turma (180h)**
Curso(s) Atendido(s): **Bacharelado em Atuação Cênica** **Licenciatura em Teatro** **Bacharelado em Direção Teatral** **Bacharelado em Estética e Teoria do Teatro** **Bacharelado em Cenografia e Indumentária**			
Docente: (2) **Tatiana Motta Lima**		Matrícula SIAPE: (2) **1045784**	
E-mail institucional do/a docente: **tatiana.ramos@unirio.br**			

Cronograma:
> Atividades Síncronas:

Turma A: Quintas-feiras das 15h às 17h (alguns encontros irão até às 18h).

Turma B: Quartas- feiras das 10h às 12h (alguns encontros irão até às 13h).

Conteúdo:

Na trajetória artística de Jerzy Grotowski e, também, na de Peter Brook, o teatro é concebido como um espaço de investigação de modos de existência, diferentes daqueles mais cotidianos, e de produção de conhecimento sobre a vida. Seguindo nessa tradição, o campo performativo continua sendo, para muitos de nós, um campo alargado onde podemos investigar a nós mesmos e ao nosso tempo, contando, para isso, com uma artesania específica, feita de determinadas perguntas, de modos de fazer, de precauções etc.
A disciplina Atuação IV será eminentemente – ainda que não completamente – teórica. Aproveitaremos esse período online para lermos e estudarmos alguns textos dos artistas citados, bem como de pensadores de outros campos do saber: filosofia, psicanálise, sociologia etc.
Nesse diálogo, buscaremos (re)pensar sobre o lugar do teatro e, especificamente, sobre o trabalho do ator e da atriz na contemporaneidade. Ler e estudar, nesse sentido, será "conversar" tanto com os mortos quanto com os contemporâneos, estar com estrangeiros e conterrâneos e, mesmo, aproximarmo-nos de mundos outros, diferentes daqueles mais familiares. Iremos a eles – aos textos - com perguntas formuladas por nossas experiências no teatro ou, ao contrário, serão os textos que colocarão, ao nosso tempo e às nossas práticas, questões. Como fio condutor, propomos algumas noções de Grotowski (organicidade, corpo-vida, ancestralidade) e Brook (espaço vazio, corpo sensível). A partir dessas noções, iremos indagar "de que vida se trata?". E veremos aparecer, a partir de nossos estudos, outras experiências de "fazer sujeito", outras relações com a natureza e com a espiritualidade, outros mapas corporais, outras noções de tempo e espaço bastante diferentes daquelas que estão operando na subjetividade neoliberal (Dardot e Laval, 2016), que também será objeto de reflexão.

O curso proporá ainda pequenas investigações criativas a partir de extratos de textos literários que estejam alinhados com nossas reflexões.

Metodologia:

Atividades síncronas,
1- Aulas com a professora ministrante;
2- Aulas com doutorandos/ professores/artistas convidados;
3- Análise de textos, vídeos e palestras previamente lidos ou assistidos pelos estudantes;
4- Apresentação e análise dos experimentos cênicos/textuais previamente preparados pelos estudantes

Atividades assíncronas (realizadas durante a semana):
1- Leitura de textos (que estejam disponíveis online ou sejam fornecidos por e-mail pela professora)
2- Assistência de palestras/lives (que estejam disponíveis online)
3- Preparação de experimentos cênicos e/ou textuais

Avaliação:

Leituras e resumos dos textos propostos, participação em aula, feitura das experimentações propostas.

Ferramentas digitais previstas:

Google Classroom, sites de difusão de imagens como Youtube, etc. Sites de publicação de trabalhos acadêmicos ou de revistas.

Bibliografia;

Leremos alguns capítulos dos livros abaixo. Além disso, haverá palestras on-line a serem assistidas e outros artigos a serem lidos):

Brook, Peter. O Espaço Vazio. Editora Orfeu Negro, 2016.

_____. O Ponto de Mudança. Quarenta Anos de Experiências Teatrais. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

_____. Avec Grotowski. Brasília: Dulcina Editora, 2009.

Pierre Dardot & Cristian Laval. A Nova Razão do Mundo. Ensaio sobre a Sociedade Neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

Grotowski, Jerzy. Em Busca de Um Teatro Pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.

Flaszen, Ludwik & Pollastrelli, Carla. O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski – 1959-1969. Perspectiva, 2007.

Han, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

Kahn, François. O Jardim. Relatos e Reflexões sobre o Trabalho Parateatral de Jerzy Grotowski. São Paulo: É Realizações, 2019.

Krenak, Ailton. A Vida Não é Útil. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2020.

Larrosa, Jorge. Pedagogia Profana. Danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

_____. Tremores. Escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

Latour, Bruno. Jamais fomos modernos. Ensaio de antropologia simétrica. São Paulo: Editora 34, 1994.

Motta Lima, Tatiana. Palavras Praticadas: o percurso artístico de Jerzy Grotowski – 1959-1974. São Paulo: Perspectiva, 2012.

Rolnik, Suely. Esferas da Insurreição. Notas para uma Vida Não Cafetinada. N-1 edições, 2018.

Quilici, Cassiano. O Ator-Performer e as Poéticas da transformação de si. São Paulo: AnnaBlume, 2015.

[1] Discriminar carga horária teórica e prática quando houver.
[2] Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido.